

Tiago, o Irmão do Senhor

Sabedoria do Alto - Série de Estudos em Tiago

Neste estudo extra passaremos pela vida de Tiago o irmão do Senhor, buscando observar o que a Bíblia e a história¹ nos contem sobre esse servo fiel e como sua vida e morte são exemplos na galeria dos heróis da fé.

1. Tiago o Meio Irmão de Jesus

A História de Tiago começa com seu nascimento em uma família muito especial. Nos evangelhos temos duas passagens que nos mostram a família biológica de Jesus (Mt 13.55-56; Mc 6.3)², em ambas são mencionados os nomes de seus pais (José e Maria) e seus irmãos homens (Tiago, José, Simão e Judas) e menção a suas irmãs sem fornecer o nome. Por ser o primeiro em todas as listas existe a possibilidade de ele ser o mais velho dos quatro irmãos, depois, é claro, de Jesus. Tiago e Jesus muito provavelmente cresceram juntos, aprenderam a Torá juntos, trabalharam com seu pai juntos, brincaram juntos e cresceram juntos.

Não sabemos muito da vida de Tiago antes de sua conversão, mas algumas cenas dos evangelhos indicam que ele, juntamente com os demais irmãos não entendiam a divindade de seu irmão e não criam nele como o messias. Isso aparece em Jo 7.1-10, onde é registrada uma provocação por parte deles. Eles provocam Jesus dizendo que ele deveria ir para a festa na Judeia, onde queriam matar Jesus, e mostrar suas obras para ser crido pelo povo. Provavelmente eles não queriam a morte de seu irmão, mas provoca-lo em sua missão e identidade, e o texto deixa claro, essa postura zombadora deles era fruto de sua incredulidade (Jo 7.5).

Mesmo convivendo com Jesus, mesmo ouvindo sobre a história de seu nascimento de seus pais eles não criam em Jesus. Em outra breve menção (Mc 3.21) é dito que os parentes de Jesus pensam que ele está fora de si e foram prender ele, possivelmente em casa para ser cuidado, mas essa passagem reforça a falta de compreensão que os parentes de Jesus tinham sobre sua identidade e missão.

- **Não desperdice as oportunidades.** Isso nos mostra o quanto a fé não é algo transmissível pelo sangue nem pelo convívio, eles tiveram o privilégio que todo cristão sonha ter, conviver com Jesus, estar perto dele, ver seu modo de agir, ouvir suas palavras e desperdiçaram isso naquele momento.
- **Cuidado com a mera familiaridade.** Hoje muitos de nós tem muito *“tempo de igreja”* muita *“familiaridade”* com Jesus, mas ainda não tem fé nele, não o tratam com a dignidade devida, com a fé

¹ O embasamento histórico extra bíblico, ainda que não tenha o mesmo peso da Escritura como matéria de fé, se verdadeiro e submisso ao revelado na Escritura é, como diria Santo Agostinho, Verdade de Deus, portanto não deve ser desprezado. *“Bem ao contrário, todo bom e verdadeiro cristão há de saber que a Verdade, em qualquer parte onde se encontre, é propriedade do Senhor.”* [Santo Agostinho. Patrística - A doutrina cristã - Vol. 17 (p. 83). Paulus Editora. Edição do Kindle.]

² Os Católicos Romanos vão interpretar essas passagens como se referindo a parentes próximos de Jesus e não irmãos, essa leitura é muito improvável, essa leitura é sugerida como uma forma de proteger o dogma católico romano da virgindade perpétua de maria, ideia formulada séculos depois ao registro do Novo Testamento. Essa leitura é equivocada por alguns motivos: 1) Em Mt 1.25 é dito que José não teve relações com Maria até ela ter Jesus, o que deixa implícito que após o nascimento eles tiveram uma vida de casados como um casal normal; 2) A palavra empregada “ἀδελφός” em todos seus mais de 350 usos no Novo Testamento nunca é usada para primos; 3) além disso o testemunho da igreja primitiva é a favor do entendimento que Tiago, José, Judas e Simeão são irmãos de fato de Jesus; 4) por fim o próprio contexto não deixa de nenhuma forma essa leitura como uma alternativa natural e provável, uma vez que menciona primeiro seus pais, depois seus irmãos, qual seria o propósito de mencionar os pais para depois falar de primos, o mais natural e lógico é entendermos que Mateus e Marcos usaram o termo certo no contexto favorável para afirmar aquilo que a igreja primitiva atesta: Jesus tinha irmãos e irmãs de sangue.

exigida, pois tem um coração incrédulo. Precisamos verificar se nossa proximidade com Jesus não tem sido apenas aparente e na verdade uma maneira de permanecermos longe da fé verdadeira nele.

Até esse momento conhecemos um Tiago que é apenas meio irmão de Jesus, as únicas relações que ele tem com Jesus são sua mãe Maria e o convívio nos anos de formação, até esse momento Tiago estava preso à incredulidade ainda que próximo do messias.

2. Tiago o Irmão de Jesus

Mas, tudo mudou após a Cruz. Em sua crucificação Jesus foi abandonado por seus irmãos, isso fica claro com a fala de Jesus a sua mãe e ao apóstolo João *“Mulher, eis aí teu filho. Depois, disse ao discípulo: Eis aí tua mãe.”* (Jo 19.25-27) com essa fala duas coisas ficam claras. 1) Jesus era um excelente Filho, ele cuidou de sua mãe como filho mais velho até o último suspiro e quando estava para morrer passou os cuidados de sua mãe a seu apóstolo mais próximo³. 2) seus irmãos não estavam por perto⁴, não cuidaram da mãe naquele momento, possivelmente por medo de serem associados a Jesus, assim como foi com Pedro que o negou três vezes.

No momento de sua morte muitos o abandonaram, muitos o negaram, mas isso mudaria com a ressurreição. Após ressuscitar Jesus chama Pedro de volta ao apostolado (Mc 16.7; Jo 21.15-17) e aparece a vários de seus discípulos, e Paulo nos conta que uma das pessoas a quem Jesus especialmente se apresentou ressurreto foi seu irmão Tiago (1 Co 15.7). Imagine como foi esse momento! Aquele que você negou e desprezou a vida toda agora aparece em graça diante de você e mostra a glória de sua ressurreição. Imagino a vida inteira de Tiago com Jesus passando diante de seus olhos, os momentos em que mais o ofendeu e desprezou causando profundo arrependimento em seu coração e ao olhar pra seu irmão encontrar seu salvador, que momento emocionante deve ter sido esse!

A partir de seu encontro com seu meio irmão, Tiago passou a ser completamente seu irmão, pois creu em Jesus, se tornou filho não apenas de José, mas do Pai celestial, não há mais a necessidade de qualificativos pra explicar sua relação, apenas a certeza da fé. O início do Livro de Atos mostra os frutos desse encontro. Após sua ressurreição Jesus passou 40 dias com seus discípulos, nesse meio tempo Tiago se juntou à igreja que estava se formando no grupo dos 120, em At 1.14 é dito que naquele grupo dos 120 tínhamos os onze apóstolos, as mulheres (possivelmente as esposas dos apóstolos e as mulheres que ajudavam Jesus em seu ministério), Maria mãe de Jesus e seus irmãos. Não apenas Tiago, mas Simeão, José e Judas com suas irmãs se agregaram à família da fé. Esse momento da história de Tiago nos ensina algumas lições preciosas:

- **O poder da ressurreição.** Muitas vezes focamos muito na morte de Jesus por nossos pecados em nosso evangelismo e pregação, nada de errado quanto a isso, mas precisamos lembrar que o que de fato surpreendeu e foi a grande força da pregação da igreja primitiva foi a ressurreição de Jesus. Foi o fato da ressurreição que mudou a vida de Tiago, o fato de Jesus ressuscitar é a prova de que ele é Deus, o messias prometido, que ele é o único que pode nos dar vida e esperança na morte.
- **O amor de Deus pelas famílias.** Jesus poderia ter aparecido para qualquer pessoa, mas escolheu dentre todos aparecer para seu irmão, e através desse amor por sua família toda ela foi salva, não sabemos ao

³ Alguns sugerem que Jesus tinha algum grau de parentesco com João e Tiago o Maior irmão de João, mas não é algo tão claro no texto ainda que possível.

⁴ A essa altura é muito provável pela omissão de todos os textos dos evangelhos que José já tivesse falecido, muito provavelmente antes de Jesus iniciar seu ministério.

certo, mas como Paulo menciona apenas Tiago dos irmãos como testemunha da ressurreição é provável que o próprio Tiago tenha anunciado a ressurreição de Jesus a seus irmãos que assim como ele estavam na incredulidade. Precisamos pregar o evangelho e o poder da ressurreição para nossas famílias, Deus se importa com elas.

- **O valor dos recomeços.** Não é porque Tiago passou talvez 30 anos de sua vida na incredulidade que sua história não poderia ser mudada por Deus. Tiago tinha tudo para crer e permaneceu incrédulo, mas Deus mudou sua história e pode mudar a daqueles com o coração endurecido, não perca a esperança, pois Deus é conhecido por mudar a história de gente “impossível”

3. Tiago o apóstolo de Jesus

A partir da ressurreição temos um novo Tiago, o Tiago passou a fazer parte do primeiro grupo da igreja primitiva (At 1.14); o mesmo Tiago passou pelo pentecostes, foi cheio do Espírito e pregou no idioma dos estrangeiros que estavam em Jerusalém. De cético a pregador, é isso que Deus faz, ele transforma os improváveis para serem seus filhos. Com o passar do tempo Tiago veio a se tornar um dos principais líderes do Cristianismo. Na carta aos Gálatas Paulo faz uma breve recapitulação de sua jornada para a liderança cristã, lá ele menciona Tiago duas vezes, na primeira (Gl 1.19) ele nos mostra que Tiago era visto como apóstolo⁵ pela igreja, na segunda ocorrência (Gl 2.9) Paulo nos diz que Tiago era uma das colunas da igreja juntamente com Pedro e João. Ser coluna da igreja era uma forma de dizer que ele era um dos principais líderes do cristianismo primitivo, será que Tiago imaginou que Deus faria isso com aquele que um dia foi um cético zombador?

No livro de Atos Tiago apóstolo e coluna da igreja já tratado como líder em Jerusalém (12.17) no início da narrativa, depois liderando o primeiro grande concílio da Igreja (At 15.1-35) dando um parecer com os demais presbíteros, movidos pelo Espírito Santo (15.28) sobre como lidar com os conflitos internos entre gentios e judeus na igreja. A liderança sábia de Tiago naquele concílio traçou uma postura de conciliação para que a igreja crescesse unida para a glória de Deus.

Tempos depois, quando Paulo retorna de sua terceira viagem missionária trazendo as ofertas das igreja gentílicas para as igrejas pobres de Jerusalém, encontra Tiago, Líder da igreja de Jerusalém, juntamente com os presbíteros da igreja (At 21.18) ao contar tudo que Deus tinha feito através de seu ministério Tiago e os presbíteros se alegram com ele (21.19-20). Porém um problema estava surgindo em Jerusalém e para proteger Paulo e preservar a unidade da igreja Tiago elabora um plano para Paulo refutar as acusações contra ele e mostrar para a igreja de Jerusalém que gentios e judeus são um só povo em Cristo. ainda que o plano não tenha dado certo por conta da oposição dos judeus rebeldes, a tentativa de Paulo e Tiago partiu de uma motivação correta para o bem da igreja.

Aqui acabam os relatos sobre a vida de Tiago na Bíblia, e nela podemos perceber que Deus suportou com paciência a incredulidade de Tiago, deu a ele o privilégio de ser testemunha da ressurreição, o chamou para ser líder na igreja primitiva, e ser um dos principais homens a lutar pela unidade e bem da igreja. Deus tem seus planos e seu tempo, precisamos aprender a olhar para as pessoas ao nosso redor que ainda não creem como potenciais instrumentos de Deus e não como inimigos. Imagine o testemunho de vida de Tiago, como

⁵ Ele não era um apóstolo como os 12, mas apóstolo como mencionado em Ef 4.11, para liderar a igreja. Outros irmãos e irmãs eram chamados de apóstolos além dos 12: Paulo, Barnabé, Apolo, Epafrodito, Silas, Timóteo, Andrônico e Júnias

ele poderia contar de seu tempo de rebelião e como Deus foi gracioso com aquele que mais desprezou oportunidades do que talvez qualquer outro, pense na consciência da graça recebida que ele teve.

- **Não despreze aqueles que não creem.** não despreze aqueles que hoje rejeitam a mensagem da cruz, ore por eles, pregue a eles, ame eles, pois não sabemos o que Deus tem para a história de cada um de nós. Deus está no controle de cada história, ele tem o tempo dele de agir, portanto tenhamos esperança pelos Tiagos que Deus ainda levantará.
- **A Unidade da Igreja.** A grande luta de Tiago por toda sua vida nas páginas da Escritura foi a unidade da Igreja, ele não usou sua posição de liderança para favorecer um grupo étnico específico, nem mesmo moldar a igreja a suas preferências pessoais, a missão de vida dele era preservar a unidade obtida pelo sangue de seu irmão na vida de judeus e gentios. Devemos nós hoje sermos preservadores e fomentadores da unidade de nossas igrejas, os exemplos que temos de heróis da fé do passado são para nosso aprendizado e inspiração (Hb 13.7).

4. Tiago o Mártir de Jesus

Fora das páginas da escritura temos registros de algumas tradições sobre o que aconteceu com Tiago após o registro bíblico. Muitos registraram tradições sobre sua vida e martírio, tanto historiadores judeus: Flávio Josefo (37-100 d.C) como cristãos: Eusébio de Cesaréia (263-340 d.C) e Hegesipo (110-180 d.C). em resumo eles nos contam que Tiago permaneceu em Jerusalém por toda sua vida se dedicando principalmente ao cuidado dos pobres. Ele era conhecido como Tiago o Justo, para diferencia-lo dos outros Tiagos e por conta de sua piedade e fidelidade à Lei. Jeronimo (347-420 d.C) diz que também era conhecido por “joelho de camelo” por conta dos calos que se formaram em seus joelhos por tanto gastar tempo em oração. Esse Tiago foi martirizado sob comando do sumo sacerdote Anás II por seu testemunho de cristo em Jerusalém por volta do ano 62 d.C⁶

- **Terminando bem.** Apesar dos registros históricos sobre a vida e morte de Tiago não serem tão confiáveis quanto o registro bíblico, servem para conhecermos o desfecho da vida de um personagem com uma história tão fascinante e um amor profundo pela igreja, ela nos mostra a importância de terminarmos bem nossa jornada, seguindo o exemplo de Cristo e tomando nossa cruz em imitação a ele. Que Deus nos dê o privilégio de trilharmos nossa jornada em fidelidade e semelhança a Jesus.

Rev. Günther Nagel

⁶ Para mais detalhes do martírio olhe o apêndice.

Apêndice 1 - Relato do martírio de Tiago segundo Hegesipo, preservado por Eusébio de Cesaréia.⁷

Reuniram-se pois ante Tiago e disseram: *Nós te pedimos: retém ao povo, que está em erro a respeito de Jesus, como se ele fosse o Cristo. Pedimos-te que convenças a respeito de Jesus todos os que vierem para o dia da Páscoa, porque a ti todos obedecem. Efetivamente, nós e todo o povo damos testemunho de ti, de que és justo e não te deixas levar pelas pessoas. Tu pois, convence a toda a multidão para que não se engane a respeito do Cristo. Todo o povo e nós mesmos te obedecemos. Ergue-te pois sobre o pináculo do templo para que do alto sejas visível e todo o povo ouça tuas palavras, pois por causa da Páscoa reúnem-se todas as tribos, inclusive com os gentios.*” E assim os mencionados escribas e fariseus puseram Tiago em pé sobre o pináculo do templo e disseram-lhe aos gritos: *"O tu, o justo!, a quem todos devemos obedecer, posto que o povo anda extraviado atrás de Jesus o crucificado, diga-nos quem é a porta de Jesus."*

E ele respondeu com grande voz: *"Por que me perguntam sobre o Filho do homem? Ele também está sentado no céu à direita do grande poder e há de vir sobre as nuvens do céu."* E sendo muitos os que se convenceram completamente e ante o testemunho de Tiago, irrompera em louvores dizendo: *"Hosana ao filho de Davi!"*.

Então os mesmos escribas e fariseus novamente disseram uns aos outros: *"Fizemos mal em proporcionar tal testemunho a Jesus, mas subamos e lancemo-lo para baixo, para que tenham medo e não creiam nele."* E puseram-se a gritar dizendo: *"Oh! Oh! Também o Justo se extraviou!"* E assim cumpriram a Escritura que se encontra em Isaías: *Tiremos de nosso meio o justo, que nos é incômodo.* Então comerão o fruto de suas obras. Subiram pois e lançaram abaixo o Justo. E diziam uns aos outros: *"Apedrejemos a Tiago o Justo!"* E começaram a apedrejá-lo, porque ao cair não chegou a morrer. Mas ele, virando-se, ajoelhou-se e disse: *"Eu te peço Senhor, Deus Pai: Perdoa-os, porque não sabem o que fazem."*

E quando estavam assim apedrejando-o, um sacerdote, um dos filhos de Recab, filho dos Recabim, dos quais o profeta Jeremias havia dado testemunho¹⁶⁵, gritava dizendo: *Parai, que estais fazendo? O Justo roga por vós! E um deles, tecelão, agarrou o bastão com que batia os panos e deu com este na cabeça do Justo, e assim foi que sofreu o martírio. Enterraram-no naquele lugar, junto ao templo, e ainda se conserva sua coluna naquele lugar ao lado do templo.*

⁷ CESARÉIA, Eusébio de. *História Eclesiástica* (1ª ed.). Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 1999. p.73-74